Thomas Garcia de Zuñiga

PATENTES DE CORSARIOS

Montevideo
1827

Ie ne fay rien
sans
Gayeté
(Montaigne, Des livres)

Ex Libris
José Mindlin

Illmo Sñor
Mo. e Ex. Sñr.

Contestando ao officio de V. Ex.a de 6. do Corr.e em que consulta sobre a legalidade das Patentes dos Corsarios, para se poder proceder a julgação das Presas. Devo dizer a V. Ex.a que Havendo S. M. Imperial, pelo Decreto de 30. de Dezembro de 1825. Declarado a guerra contra as Provincias Unidas do Rio da Prata, e seu Governo; e ordenado que por Mar, e por Terra, se lhe fação todas as possiveis hostilidades, Autorizando o Corso e Armamento á todos os Subditos do Imperio: e sendo terem toda a legalidade as Patentes, ou Licenças dadas aos Corsarios que armão neste Rio, pelo Ex Presidente desta Prov.a, e Governador da Praça da Colonia Cfs. V. Ex.a assim o deve entender, em quanto S. M. não Determinar o contrario, a Quem ja dei conta a este respeito.

Deos G.de a V. Ex.a Monte. 8 de Novembro de 1827.

Illmo Sñor
Mo. e Ex. Sñr. D. João Jose Aurau.

Thomas Garcia
de Zuviria

tevidas Noviembre 9. de 1827.

Por Recibido: sáquese copia legal por el actuario de la Revolucion de la vuelta, y agregandose á los expedientes de las dos presas hechas por la Balleneta Corsario Poutier en la bôca de los caracoles, archivese el Original, y vengan dichos expedientes al despacho.

Alvarez

Antemi:
Juan Pedro Gonzalez
Escno. pub.co y del Gob.no y Int.a

En el dià diez lo notifiqué a Dn. Rafael Machado, doy fe
Gonzalez

Nota: Que en virtud de lo mandado en el anterior Decreto y à los fines en el prevenidos, sague testimonio por duplicado del anterior oficio y diligencias. Conste_
Gonzalez

010930